

Síntese do Relatório de Execução Orçamental 2.º Trimestre 2023



Infraestruturas
de Portugal

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 2.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, aprovado através do Despacho conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, em março de 2023, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

No 2º trimestre de 2023 a IP apresenta um resultado líquido positivo de 3,7 milhões de euros, o que representa uma variação negativa de 11,9 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento (15,6 milhões de euros). Na comparação com o resultado líquido do período homólogo de 2022, que foi de 33,2 milhões de euros, verifica-se uma diminuição de 29,4 milhões de euros.

O Resultado Operacional foi positivo em 94,2 milhões de euros, registando-se uma variação de menos 24,7 milhões de euros (- 21%), face ao valor previsto em orçamento (118,9 milhões de euros), e um decréscimo de 25,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2022 (119,6 milhões de euros), que resultam da conjugação dos seguintes efeitos:

- Diminuição das Vendas e Prestações de Serviço em 48,6 milhões de euros (-8%) face ao previsto em orçamento, devido às variações negativas da receita de Consignação do Serviço Rodoviário (-16,8 milhões de euros), da receita nos Serviços Ferroviários (-3,1 milhões de euros), da rubrica de Concedente Estado (-29,1 milhões de euros) e dos Contratos de Construção (-14,5 milhões de euros). Verifica-se, em contrapartida, o aumento de 15,1 milhões nas receitas com Portagens.

Em relação ao período homólogo, verificou-se um aumento das Vendas e Prestações de Serviço de 21,5 milhões de euros (+4%), devido essencialmente ao aumento das Portagens (+21,8 milhões de euros).

- O valor das Indemnizações Compensatórias foi de 27,5 milhões de euros até ao final do 2.º trimestre de 2023, igual ao verificado no período homólogo de 2022 e ao previsto em Orçamento. Este montante decorre do valor fixado nas sucessivas Adendas ao Contrato Programa 2016 / 2020, justificadas pelo facto de ainda não ter sido concluído o processo para celebração de novo Contrato Programa para a prestação do serviço público de gestão da infraestrutura ferroviária. A última adenda celebrada entre a IP e o Estado Português é relativa ao 1.º semestre de 2022.
- Os Gastos Operacionais foram de 541 milhões de euros no 2º trimestre de 2023, valor inferior em 21,5 milhões de euros ao valor previsto em orçamento, mas superiores em 48,9 milhões de euros ao verificado no período homólogo de 2022.

A redução face ao previsto em orçamento resulta principalmente dos gastos com a conservação da rede rodoferroviária (-6,2 milhões de euros), dos Gastos com Pessoal (-9,3 milhões de euros), dos Outros Fornecimentos e Serviços Externos (-5,7 milhões de euros) e dos Gastos/ reversões de depreciação e de amortização (-4,8 milhões de euros).

O aumento face ao período homólogo de 2022 deve-se, maioritariamente, ao incremento em 33,4 milhões de euros do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, reflexo do aumento da atividade de construção rodoviária e do aumento das receitas de portagens nas Concessões do Estado, e de 10,1 milhões de euros nas Provisões.

A realização verificada nas rubricas de conservação rodoferroviária aumentou 4,1 milhões de euros face ao período homólogo de 2022.

- Os Gastos com o pessoal foram de 67,6 milhões de euros no 2º trimestre de 2023, inferiores em 9,3 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento, mas superiores em 3,2 milhões de euros ao verificado no período homólogo de 2022.

O valor realizado de Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária, incluindo Investimentos de Apoio à Gestão (IEAG's), no período em análise, foi de 227,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 35% face ao período homólogo de 2022 e uma execução de 53% face ao proposto em orçamento. De destacar a execução global dos Investimentos incluídos no Programa Ferrovia 2020, no valor de 166,3 milhões de euros, mais 26% do que no período homólogo de 2022.

Os encargos relativos às concessões e subconcessões rodoviárias, no 2.º trimestre de 2023, foram de 671,4 milhões de euros (IVA excluído), mais 2,2 milhões de euros do que o previsto em orçamento.

A 30 de junho de 2023, o Resultado Financeiro Global ascendeu a -123,2 milhões de euros traduzindo uma melhoria de 3,4 milhões de euros face ao ano anterior.

No final do 2º trimestre de 2023, a dívida financeira, em termos nominais, totalizava 3.988,46 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 27 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2022. Esta redução deveu-se exclusivamente às amortizações dos empréstimos BEI.

Durante o 2º trimestre, foram realizadas operações de aumento de capital num total de 424.500.000 euros. A 30 de junho de 2023, o capital social totalizava 12.087.785.000 euros.

ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	jun.23	Orç.23	dez.22
Não corrente			
Investimentos em subsidiárias	15 902	15 603	15 902
Investimentos em associadas	-	-	9
Investimentos financeiros	146	-	132
Ativos intangíveis	21 586 005	21 653 742	21 362 960
Ativos fixos tangíveis	59 064	65 588	58 051
Propriedades de investimento	74	74	76
Empréstimos concedidos	-	-	-
Clientes	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	96	-
Outra contas a receber	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	350 445	318 281	340 744
	22 011 634	22 053 383	21 777 874
Corrente			
Inventários	134 056	112 319	118 324
Concedente - Estado - Conta a receber	4 612 549	4 800 421	4 474 940
Clientes	66 614	65 201	28 205
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Ativo por imposto corrente	1 513	-	1 513
Estado e outros entes públicos	2 165 445	2 226 255	2 048 074
Empréstimos concedidos	-	-	-
Outras contas a receber	276 389	343 670	185 569
Diferimentos	1 728	3 852	4 148
Caixa e equivalentes de caixa	440 496	163 634	236 334
Ativos não correntes detidos para venda	3	3	3
	7 698 795	7 715 355	7 097 109
Total do ativo	29 710 429	29 768 738	28 874 983

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	jun.23	Orç.23	dez.22
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado	12 087 785	12 340 693	11 152 155
Reservas	278 985	278 985	278 985
Resultados transitados	17 026	(55 659)	(30 758)
	12 383 796	12 564 019	11 400 382
Resultado líquido do período	3 734	15 650	47 784
Total do capital próprio	12 387 530	12 579 669	11 448 166
Passivo			
Não corrente			
Provisões	991 384	1 008 700	967 240
Financiamentos obtidos	1 586 087	1 585 456	1 636 752
Outras contas a pagar	1 076 774	1 004 376	1 074 173
Diferimentos	10 092 099	10 061 699	10 116 523
	13 746 344	13 660 230	13 794 688
Corrente			
Fornecedores	78 242	41 464	38 853
Adiantamentos de clientes	506	611	514
Estado e outros entes públicos	9 600	7 433	6 849
Passivos para imposto corrente	8 688	2 510	-
Financiamentos obtidos	233 576	227 037	176 931
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 332 667	2 333 298	2 332 667
Outras contas a pagar	879 219	907 212	1 067 189
Diferimentos	34 057	9 274	9 126
	3 576 555	3 528 838	3 632 129
Total do passivo	17 322 899	17 189 069	17 426 817
Total do capital próprio e do passivo	29 710 429	29 768 738	28 874 983

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	jun.23	Orç.23	jun.22	Variação	%
Vendas e serviços prestados	553 380	602 000	531 880	21 500	4,04%
Indemnizações Compensatórias	27 528	27 528	27 528	-	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(145 161)	(143 014)	(111 800)	(33 361)	29,84%
Fornecimentos e serviços externos	(169 647)	(181 577)	(166 240)	(3 406)	2,05%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(60 728)	(65 520)	(57 646)	(3 083)	5,35%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(36 340)	(37 755)	(35 274)	(1 067)	3,02%
Outros FSE's	(72 578)	(78 302)	(73 321)	743	-1,01%
Gastos com o pessoal	(67 582)	(76 911)	(64 370)	(3 213)	4,99%
Imparidades (perdas/ reversões)	8	-	510	(502)	-98,45%
Provisões (aumentos/ reduções)	(20 544)	(17 180)	(10 465)	(10 080)	96,32%
Outros rendimentos e ganhos	51 497	47 375	49 355	2 142	4,34%
Outros gastos e perdas	(3 727)	(4 681)	(3 991)	264	-6,62%
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	2 783	4 427	2 914	(131)	-4,50%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	228 534	257 966	255 321	(26 787)	-10,49%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(134 307)	(139 061)	(135 706)	1 398	-1,03%
	94 227	118 905	119 615	(25 388)	-21,22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	94 227	118 905	119 615	(25 388)	-21,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	31 715	32 629	29 433	2 282	7,75%
Juros e gastos similares suportados	(123 204)	(125 927)	(126 567)	3 363	-2,66%
Resultados antes de impostos	2 738	25 607	22 481	(19 743)	-87,82%
Imposto sobre o rendimento do período	996	(9 956)	10 688	(9 692)	-90,68%
Resultado líquido do exercício	3 734	15 650	33 169	(29 435)	-88,74%

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

unidade: euros

	2º Trimestre 2023	2022	Orçamento 2º Trim 2023
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	465 895	1 147 485	546 971
Pagamentos a fornecedores	- 681 872	- 1 332 296	- 603 669
Pagamentos ao pessoal	- 61 641	- 129 366	- 77 518
Fluxo gerado pelas operações	- 277 617	- 314 177	- 134 216
(Pagamento) / Recebimento de IRC	0	- 46 028	- 625
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	40 271	115 709	- 199 337
Fluxo das atividades operacionais (1)	- 237 347	- 244 496	- 334 178
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	101 209	150 872	32 556
Ativos fixos tangíveis	2	10 404	20
Dividendos	3 547	2 914	0
Investimentos financeiros			4 427
Juros e proveitos similares	1	1	0
	104 759	164 191	37 003
Pagamentos respeitantes a:			
Subsídios ao investimento	0	- 1 727	0
Ativos fixos tangíveis	- 54 673	- 120 371	- 491 772
Ativos intangíveis	- 509 886	- 799 732	- 535 582
Investimentos financeiros			- 100
	- 564 559	- 921 830	- 1 027 454
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 459 800	- 757 639	- 990 452
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Dotação de capital	935 630	1 281 975	1 335 604
	935 630	1 281 975	1 335 604
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 27 070	- 129 345	- 27 070
Locações financeiras	- 1 047	- 2 041	- 1 473
Juros e gastos similares	- 11 450	- 76 173	- 14 987
	- 39 566	- 207 560	- 43 530
Fluxo das atividades de financiamento (3)	896 064	1 074 415	1 292 074
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	198 918	72 280	- 32 556
Caixa e seus equivalentes no fim do período	433 642	234 724	163 634
Caixa e seus equivalentes no início do período	234 724	162 444	196 190
Variação de caixa e seus equivalentes	198 918	72 280	- 32 556

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta	Meta	Real
			2023	1º S 2023	1º S 2023
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.303 M€	587,3 M€	465,9 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ . Passivos financeiros	-1.425 M€	-979,4 M€	- 701,9 M€
2. Asset Management	Indicador Agregado Investimentos Estratégicos (%)	$A*0,10+B*0,20+C*0,20+D*0,35+E*0,15$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano. (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar22). (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo.	85%	85%	87%
	Indicador Agregado Plano de Intervenções na Rede (Exceto Investimentos Estratégicos) (%)	$A*0,10+B*0,20+C*0,20+D*0,35+E*0,15$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano/ Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano. (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar22). (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo.	85%	85%	81%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	100%	Anual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	100%	71,1%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Receita não core (M€)	Ótica: Económica / Âmbito: IP Inclui: Σ receitas não core IP (receitas relativas às prestações de serviços não core IP + Rendas Concessão (IPP e IPT) + Vendas de Resíduos + Alienação Património + Danos Património	22 M€	10,9 M€	13,6 M€

Síntese do Relatório de Execução Orçamental 2.º Trimestre 2023



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Campus do Pragal,
Praça da Portagem
2809-013
ALMADA – Portugal

Tel.: +(351) 212 879 000

e-mail: ip@infraestruturasdeportugal.pt

Capital Social: 12 087 785 000,00 €

NIF: 503 933 813

www.infraestruturasdeportugal.pt